

nem as possuirão; mas vocês sempre habitarão em tendas. Assim vocês viverão por muito tempo na terra na qual são nômades'.⁸ Temos obedecido a tudo o que nos ordenou nosso antepassado Jonadabe, filho de Recabe. Nós, nossas mulheres, nossos filhos e nossas filhas jamais bebemos vinho em toda a nossa vida,⁹ não construímos casas para nossa moradia nem possuímos vinhas, campos ou plantações.¹⁰ Temos vivido em tendas e obedecido fielmente a tudo o que nosso antepassado Jonadabe nos ordenou.¹¹ Mas, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu esta terra, dissemos: Venham, vamos para Jerusalém para escapar dos exércitos dos babilônios e dos sírios. Assim, permanecemos em Jerusalém".

¹² O SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias, dizendo: ¹³ "Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vá dizer aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Será que vocês não vão aprender a lição e obedecer às minhas palavras?", pergunta o SENHOR. ¹⁴ "Jonadabe, filho de Recabe, ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, e essa ordem tem sido obedecida até hoje. Eles não bebem vinho porque obedecem à ordem do seu antepassado. Mas eu tenho falado a vocês repetidas vezes, e, contudo, vocês não me obedecem.¹⁵ Enviei a vocês, repetidas vezes, todos os meus servos, os profetas. Eles lhes diziam que cada um de vocês deveria converter-se da sua má conduta, corrigir as suas ações e deixar de seguir outros deuses para prestar-lhes culto. Assim, vocês habitariam na terra que dei a vocês e a seus antepassados. Mas vocês não me deram atenção nem me obedeceram.¹⁶ Os descendentes de Jonadabe, filho de Recabe, cumprem a ordem que o seu antepassado lhes deu, mas este povo não me obedece".

¹⁷ Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: "Trarei sobre Judá e sobre todos os habitantes de Jerusalém toda a desgraça da qual os adverti; porque falei a eles, mas não me ouviram, chamei-os, mas não me responderam".

¹⁸ Jeremias disse à comunidade dos recabitas: "Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: 'Vocês têm obedecido àquilo que o seu antepassado Jonadabe ordenou; têm cumprido todas as suas instruções e têm feito tudo o que ele ordenou'.¹⁹ Por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: 'Jamais faltará a Jonadabe, filho de Recabe, um descendente que me sirva' ".

Capítulo 36

Jeoquim Queima o Rolo de Jeremias

¹ No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o SENHOR dirigiu esta palavra a Jeremias: ² "Pegue um rolo e escreva nele todas as palavras que lhe falei a respeito de Israel, de Judá e de todas as outras nações, desde que comecei a falar a você, durante o reinado de Josias, até hoje.³ Talvez, quando o povo de Judá souber de cada uma das desgraças que planejo trazer sobre eles, cada um se converta de sua má conduta e eu perdoe a iniquidade e o pecado deles".

⁴ Então Jeremias chamou Baruque, filho de Nérias, para que escrevesse no rolo, conforme Jeremias ditava, todas as palavras que o SENHOR lhe havia falado.⁵ Depois Jeremias disse a Baruque: "Estou preso; não posso ir ao templo do SENHOR.⁶ Por isso, vá ao templo do SENHOR no dia do jejum e leia ao povo as palavras do SENHOR que eu ditei, as quais você escreveu. Você também as lerá a todo o povo de Judá que vem de suas cidades.⁷ Talvez a súplica deles chegue diante do SENHOR, e cada um se converta de sua má conduta, pois é grande o furor anunciado pelo SENHOR contra este povo".

⁸ E Baruque, filho de Nérias, fez exatamente tudo aquilo que o profeta Jeremias lhe mandou fazer, e leu as palavras do SENHOR.⁹ No nono mês do quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, foi proclamado um jejum perante o SENHOR para todo o povo de Jerusalém e para todo o povo que vinha das cidades de Judá para Jerusalém.¹⁰ Baruque leu a todo o povo as palavras de Jeremias escritas no rolo. Ele as leu no templo do SENHOR, da sala de Gemarias, filho do secretário Safã. A sala ficava no pátio superior, na porta Nova do templo.

¹¹ Quando Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras do SENHOR,¹² desceu à sala do secretário, no palácio real, onde todos os líderes estavam sentados: o secretário Elisama, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros líderes.¹³ Micaías relatou-lhes tudo o que tinha ouvido quando Baruque leu ao povo o que estava escrito.¹⁴ Então todos os líderes mandaram por intermédio de Jeudi, filho de Netanias, neto de Selemias, bisneto de Cuchi, a seguinte mensagem a Baruque: "Pegue o rolo que você leu ao povo e venha aqui". Baruque, filho de Nérias, pegou o rolo e foi até eles.¹⁵ Disseram-lhe: "Sente-se, e leia-o para nós".

Então Baruque o leu para eles.¹⁶ Quando ouviram todas aquelas palavras, entreolharam-se com medo e disseram a Baruque: "É absolutamente necessário que relatem ao rei todas essas palavras".¹⁷ Perguntaram a Baruque: "Diga-nos, como você escreveu tudo isso? Foi Jeremias quem o ditou a você?"

¹⁸ "Sim", Baruque respondeu, "ele ditou todas essas palavras, e eu as escrevi com tinta no rolo."

¹⁹ Os líderes disseram a Baruque: "Vá esconder-se com Jeremias; e que ninguém saiba onde vocês estão".

²⁰ Então deixaram o rolo na sala de Elisama, o secretário, foram ao pátio do palácio real e relataram tudo ao rei.²¹ O rei mandou Jeudi pegar o rolo, e Jeudi o trouxe da sala de Elisama, o secretário, e o leu ao rei e a todos os líderes que estavam a seu serviço.²² Isso aconteceu no nono mês. O rei estava sentado em seu apartamento de inverno, perto de um braseiro aceso.²³ Assim que Jeudi terminava de ler três ou quatro colunas, o rei as cortava com uma faca de escrivo e as atirava no braseiro, até que o rolo inteiro foi queimado no braseiro.²⁴ O rei e todos os seus conselheiros que ouviram todas aquelas palavras não ficaram alarmados nem rasgaram as suas roupas, lamentando-se.²⁵ Embora Elnatã, Delaías e Gemarias

tivessem insistido com o rei que não queimasse o rolo, ele não quis ouvi-los. ²⁶ Em vez disso, o rei ordenou a Jerameel, filho do rei, Seraías, filho de Azriel, e Selemias, filho de Abdeel, que prendessem o escriba Baruque e o profeta Jeremias. Mas o SENHOR os tinha escondido.

²⁷ Depois que o rei queimou o rolo que continha as palavras ditadas por Jeremias e redigidas por Baruque, o SENHOR dirigiu esta palavra a Jeremias: ²⁸ “Pegue outro rolo e escreva nele todas as palavras que estavam no primeiro, que Jeoaquim, rei de Judá, queimou. ²⁹ Também diga a Jeoaquim, rei de Judá: Assim diz o SENHOR: Você queimou aquele rolo e perguntou: ‘Por que você escreveu nele que o rei da Babilônia virá e destruirá esta terra e dela eliminará tanto homens como animais?’”

³⁰ Pois assim diz o SENHOR acerca de Jeoaquim, rei de Judá: “Ele não terá nenhum descendente para sentar-se no trono de Davi; seu corpo será lançado fora e exposto ao calor de dia e à geada de noite. ³¹ Eu castigarei a ele, aos seus filhos e aos seus conselheiros por causa dos seus pecados. Trarei sobre eles, sobre os habitantes de Jerusalém e sobre os homens de Judá toda a desgraça que pronunciei contra eles, porquanto não me deram atenção”.

³² Então Jeremias pegou outro rolo e o deu ao escriba Baruque, filho de Nérias, para que escrevesse nele, conforme Jeremias ditava, todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, tinha queimado, além de muitas outras palavras semelhantes que foram acrescentadas.

Capítulo 37

Jeremias na Prisão

¹ Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, foi designado rei por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele reinou em lugar de Joaquim^a, filho de Jeoaquim. ² Nem ele, nem seus conselheiros, nem o povo da terra deram atenção às palavras que o SENHOR tinha falado por meio do profeta Jeremias.

³ O rei Zedequias, porém, mandou Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaséias, ao profeta Jeremias com esta mensagem: “Ore ao SENHOR, ao nosso Deus, em nosso favor”.

⁴ Naquela época Jeremias estava livre para circular entre o povo, pois ainda não tinha sido preso. ⁵ Enquanto isso, o exército do faraó tinha saído do Egito. E quando os babilônios que cercavam Jerusalém ouviram isso, retiraram o cerco.

⁶ O SENHOR dirigiu esta palavra ao profeta Jeremias: ⁷ “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Digam ao rei de Judá, que os mandou para consultar-me: O exército do faraó, que saiu do Egito para vir ajudá-los, retornará à sua própria terra, ao Egito. ⁸ Os babilônios voltarão e atacarão esta cidade; eles a conquistarão e a destruirão a fogo”.

⁹ Assim diz o SENHOR: “Não se enganem a si mesmos, dizendo: ‘Os babilônios certamente vão embora’. Porque eles não vão. ¹⁰ Ainda que vocês derrotassem todo o exército babilônio que está atacando vocês, e só lhe restassem homens feridos em suas tendas, eles se levantariam e incendiariam esta cidade”.

¹¹ Depois que o exército babilônio se retirou de Jerusalém por causa do exército do faraó, ¹² Jeremias saiu da cidade para ir ao território de Benjamim a fim de tomar posse da propriedade que tinha entre o povo daquele lugar. ¹³ Mas, quando chegou à porta de Benjamim, o capitão da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, o prendeu e disse: “Você está desertando para o lado dos babilônios!”

¹⁴ “Isso não é verdade!”, disse Jeremias. “Não estou passando para o lado dos babilônios.” Mas Jerias não quis ouvi-lo; e, prendendo Jeremias, o levou aos líderes. ¹⁵ Eles ficaram furiosos com Jeremias, espancaram-no e o prenderam na casa do secretário Jônatas, que tinham transformado numa prisão.

¹⁶ Jeremias foi posto numa cela subterrânea da prisão, onde ficou por muito tempo. ¹⁷ Então o rei mandou buscá-lo, e Jeremias foi trazido ao palácio. E, secretamente, o rei lhe perguntou: “Há alguma palavra da parte do SENHOR?”

“Há”, respondeu Jeremias, “você será entregue nas mãos do rei da Babilônia.”

¹⁸ Então Jeremias disse ao rei Zedequias: “Que crime cometi contra você ou contra os seus conselheiros ou contra este povo para que você me mandasse para a prisão? ¹⁹ Onde estão os seus profetas que lhes profetizaram: ‘O rei da Babilônia não atacará nem a vocês nem a esta terra’? ²⁰ Mas, agora, ó rei, meu senhor, escute-me, por favor. Permita-me apresentar-lhe a minha súplica: Não me mande de volta à casa de Jônatas, o secretário, para que eu não morra ali”.

²¹ Então o rei Zedequias deu ordens para que Jeremias fosse colocado no pátio da guarda e que diariamente recebesse pão da rua dos padeiros, enquanto houvesse pão na cidade. Assim Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

Capítulo 38

Jeremias Confinado numa Cisterna

¹ E ocorreu que Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram o que Jeremias estava dizendo a todo o povo: ² “Assim diz o SENHOR: ‘Aquele que permanecer nesta cidade morrerá pela espada, pela fome e pela peste; mas aquele que se render aos babilônios viverá. Escapará com vida e

^a 37.1 Hebraico: *Conias*, variante de *Joaquim*.

sobreviverá’.³ E, assim diz o **SENHOR**: ‘Esta cidade certamente será entregue ao exército do rei da Babilônia, que a conquistará’ ”.

⁴ Então os líderes disseram ao rei: “Este homem deve morrer. Ele está desencorajando os soldados que restaram nesta cidade, bem como todo o povo, com as coisas que ele está dizendo. Este homem não busca o bem deste povo, mas a sua ruína”.

⁵ O rei Zedequias respondeu: “Ele está em suas mãos; o rei não pode opor-se a vocês”.

⁶ Assim, pegaram Jeremias e o jogaram na cisterna de Malquias, filho do rei, a qual ficava no pátio da guarda. Baixaram Jeremias por meio de cordas para dentro da cisterna. Não havia água na cisterna, mas somente lama; e Jeremias afundou na lama.

⁷ Mas Ebode-Meleque, o etíope, oficial^a do palácio real, ouviu que eles tinham jogado Jeremias na cisterna. Ora, o rei estava sentado junto à porta de Benjamim,⁸ e Ebode-Meleque saiu do palácio e foi dizer-lhe: ⁹ “Ó rei, meu senhor, esses homens cometeram um mal em tudo o que fizeram ao profeta Jeremias. Eles o jogaram numa cisterna para que morra de fome, pois já não há mais pão na cidade”.

¹⁰ Então o rei ordenou a Ebode-Meleque, o etíope: “Leve com você três homens sob as suas ordens e retire o profeta Jeremias da cisterna antes que ele morra”.

¹¹ Então Ebode-Meleque levou consigo os homens que estavam sob as suas ordens e foi à sala que fica debaixo da tesouraria do palácio. Pegou alguns trapos e roupas velhas e desceu cordas até Jeremias na cisterna. ¹² Ebode-Meleque, o etíope, disse a Jeremias: “Põe esses trapos e roupas velhas debaixo dos braços para servirem de almofada para as cordas”. E Jeremias assim fez. ¹³ Assim, com as cordas o puxaram para cima e o tiraram da cisterna.

E Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

Jeremias é Interrogado Novamente

¹⁴ Então o rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias e o encontrou na terceira entrada do templo do **SENHOR**. “Quero pedir-te uma palavra”, disse o rei. “Não me escondas nada.”

¹⁵ Jeremias disse a Zedequias: “Se eu lhe der uma resposta, você não me matará? Mesmo que eu o aconselhasse, você não me escutaria”.

¹⁶ O rei Zedequias, porém, fez este juramento secreto a Jeremias: “Juro pelo nome do **SENHOR**, de quem recebemos a vida, que eu não te matarei nem te entregarei nas mãos daqueles que desejam tirar-te a vida”.

¹⁷ Então Jeremias disse a Zedequias: “Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos, Deus de Israel: ‘Se você se render imediatamente aos oficiais do rei da Babilônia, sua vida será poupada e esta cidade não será incendiada; você e a sua família viverão. ¹⁸ Mas, se você não se render imediatamente aos oficiais do rei da Babilônia, esta cidade será entregue nas mãos dos babilônios, e eles a incendiarão; nem mesmo você escapará das mãos deles’ ”.

¹⁹ O rei Zedequias disse a Jeremias: “Tenho medo dos judeus que estão apoiando os babilônios, pois os babilônios poderão entregar-me nas mãos deles, e eles me maltratarão”.

²⁰ “Eles não o entregarão”, Jeremias respondeu. “Obedeça ao **SENHOR** fazendo o que eu lhe digo, para que tudo lhe corra bem e a sua vida seja poupada. ²¹ Mas se você não quiser render-se, foi isto que o **SENHOR** me revelou: ²² Todas as mulheres deixadas no palácio real de Judá serão levadas aos oficiais do rei da Babilônia. E elas lhe dirão:

‘Aqueles teus amigos de confiança
te enganaram
e prevaleceram sobre ti.
Teus pés estão atolados na lama;
teus amigos te abandonaram’.

²³ “Todas as suas mulheres e os seus filhos serão levados aos babilônios. Você mesmo não escapará das mãos deles, mas será capturado pelo rei da Babilônia; e esta cidade será^b incendiada.”

²⁴ Então Zedequias disse a Jeremias: “Se alguém souber dessa conversa, tu morrerás. ²⁵ Se os líderes ouvirem que eu conversei contigo e vierem dizer-te: ‘Conta-nos o que disseste ao rei e o que o rei te disse; não escondas nada de nós, se não nós te mataremos’, ²⁶ diz: Fui suplicar ao rei que não me mandasse de volta à casa de Jônatas, para ali morrer”.

²⁷ Quando os líderes vieram interrogar Jeremias, ele lhes disse tudo o que o rei tinha ordenado que dissesse. E eles não lhe perguntaram mais nada, pois ninguém tinha ouvido a conversa com o rei.

²⁸ E Jeremias permaneceu no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi conquistada.

^a 38.7 Ou *eunuco*

^b 38.23 Ou *e fará esta cidade ser*

Capítulo 39

A Queda de Jerusalém

¹ Foi assim que Jerusalém foi tomada: no nono ano do reinado de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, marchou contra Jerusalém com todo seu exército e a sitiou. ² E no nono dia do quarto mês do décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, o muro da cidade foi rompido. ³ Então todos os oficiais do rei da Babilônia vieram e se assentaram junto à porta do Meio: Nergal-Sarezer de Sangar, Nebo-Sarsequim, um dos chefes dos oficiais, Nergal-Sarezer, um alto oficial, e todos os outros oficiais do rei da Babilônia. ⁴ Quando Zedequias, rei de Judá, e todos os soldados os viram, fugiram e saíram da cidade, à noite, na direção do jardim real, pela porta entre os dois muros; e foram para a Arabá^a.

⁵ Mas o exército babilônio os perseguiu e alcançou Zedequias na planície de Jericó. Eles o capturaram e o levaram a Nabucodonosor, rei da Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate, que o sentenciou. ⁶ Em Ribla, o rei da Babilônia mandou executar os filhos de Zedequias diante dos seus olhos, e também matou todos os nobres de Judá. ⁷ Mandou furar os olhos de Zedequias e prendê-lo com correntes de bronze para levá-lo para a Babilônia.

⁸ Os babilônios incendiaram o palácio real e as casas do povo, e derrubaram os muros de Jerusalém. ⁹ Nebuzaradã, o comandante da guarda imperial, deportou para a Babilônia o povo que restou na cidade, junto com aqueles que tinham se rendido a ele, e o restante dos artesãos^b. ¹⁰ Somente alguns dos mais pobres do povo, que nada tinham, Nebuzaradã deixou para trás em Judá. E, naquela ocasião, ele lhes deu vinhas e campos.

¹¹ Mas Nabucodonosor, rei da Babilônia, deu ordens a respeito de Jeremias a Nebuzaradã: ¹² “Vá buscá-lo e cuide bem dele; não o maltrate, mas faça o que ele pedir”. ¹³ Então Nebuzaradã, o comandante da guarda imperial, Nebusazbã, um dos chefes dos oficiais, Nergal-Sarezer, um alto oficial, e todos os outros oficiais do rei da Babilônia ¹⁴ mandaram tirar Jeremias do pátio da guarda e o entregaram a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, para que o levasse à residência do governador. Assim, Jeremias permaneceu no meio do seu povo.

¹⁵ Enquanto Jeremias esteve preso no pátio da guarda, o SENHOR lhe dirigiu a palavra: ¹⁶ “Vá dizer a Ebede-Meleque, o etíope: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Estou prestes a cumprir as minhas advertências contra esta cidade, com desgraça e não com prosperidade. Naquele dia, elas se cumprirão diante dos seus olhos. ¹⁷ Mas eu o resgatarei naquele dia”, declara o SENHOR; “você não será entregue nas mãos daqueles a quem teme. ¹⁸ Eu certamente o resgatarei; você não morrerá à espada, mas escapará com vida, porque você confia em mim”, declara o SENHOR.

Capítulo 40

A Libertação de Jeremias

¹ O SENHOR dirigiu a palavra a Jeremias depois que o comandante da guarda imperial, Nebuzaradã, o libertou em Ramá. Ele tinha encontrado Jeremias acorrentado entre todos os cativos de Jerusalém e de Judá que estavam sendo levados para o exílio na Babilônia. ² Quando o comandante da guarda encontrou Jeremias, disse-lhe: “Foi o SENHOR, o seu Deus, que determinou esta desgraça para este lugar. ³ Agora o SENHOR a cumpriu e fez o que tinha prometido. Tudo isso aconteceu porque vocês pecaram contra o SENHOR e não lhe obedeceram. ⁴ Mas hoje eu o liberto das correntes que prendem as suas mãos. Se você quiser, venha comigo para a Babilônia e eu cuidarei de você; se, porém, não quiser, pode ficar. Veja! Toda esta terra está diante de você; vá para onde melhor lhe parecer”. ⁵ Contudo, antes de Jeremias se virar para partir^c, Nebuzaradã acrescentou: “Volte a Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou governador sobre as cidades de Judá, e viva com ele entre o povo, ou vá para qualquer outro lugar que desejar”.

Então o comandante lhe deu provisões e um presente, e o deixou partir. ⁶ Jeremias foi a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, e permaneceu com ele entre o povo que foi deixado na terra de Judá.

O Assassinato de Gedalias

⁷ Havia comandantes do exército, que ainda estavam em campo aberto com os seus soldados. Eles ouviram que o rei da Babilônia tinha nomeado Gedalias, filho de Aicam, governador de Judá e o havia encarregado dos homens, das mulheres, das crianças e dos mais pobres da terra que não tinham sido deportados para a Babilônia. ⁸ Então foram até Gedalias, em Mispá: Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, de Netofate, e Jazanias, filho do maacatita, juntamente com os seus soldados. ⁹ Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, fez um juramento a eles e aos seus soldados: “Não temam sujeitar-se aos babilônios. Estabeleçam-se na terra, sujeitem-se ao rei da Babilônia, e tudo lhes irá bem. ¹⁰ Eu mesmo permanecerei em Mispá para representá-los diante dos babilônios que vierem a nós. Mas, vocês, façam a colheita das uvas para o vinho, das frutas e das olivas para o azeite, ponham o produto em jarros, e vivam nas cidades que vocês ocupam”.

^a 39.4 Ou *para o vale do Jordão*

^b 39.9 Ou *restante do povo*

^c 40.5 Ou *Jeremias responder*